

- Prêmios de seguros apresentam forte crescimento, impulsionados principalmente pelo desempenho dos ramos de seguro saúde e odontológico
- Sinistralidade aumenta no seguro saúde e no ramo de automóveis
- Resultado financeiro diminui com ambiente de taxas de juros mais baixas
- Índice combinado de 104,6%, impactado pelo incremento da sinistralidade
- Lucro líquido no 2T12 de R\$3,6 milhões

Mensagem da Administração

Encerramos o trimestre registrando crescimento em todas as nossas linhas de negócio, e mais notadamente no segmento de saúde e odontologia, onde a carteira de produtos para pequenas e médias empresas (PME) cresceu 30% e o seguro odontológico teve aumento de expressivos 40%. Ao mesmo tempo a sinistralidade impactou negativamente nosso desempenho operacional, que, por outro lado, mostra queda nos custos de comercialização e despesas administrativas sob controle. Este é um trimestre em que o comportamento da sinistralidade habitualmente reflete os efeitos da sazonalidade, especialmente no seguro saúde, mas que foi de certa forma agravado pelo ambiente competitivo no segmento de automóveis, também impactado pelo aumento na frequência de roubos e furtos de veículos. Além disso, a redução da taxa básica de juros implicou numa menor contribuição do resultado financeiro, com impacto negativo em nosso lucro no período.

Não obstante, continuamos a investir na expansão de nossa infraestrutura de presença física regional e a ampliar nosso portfólio de produtos e serviços. Nesse sentido, inauguramos quatro filiais no trimestre, finalizando o período com 68 unidades distribuídas em todo o Brasil. Também lançamos novos produtos, como o SulAmérica Capital Global e o SulAmérica Previdência PME, desenvolvidos especialmente para o promissor mercado de empresas de pequeno e médio porte. Além disso, anunciamos a assinatura de contrato para aquisição da SulaCap, a quarta maior empresa de capitalização do País, que avaliamos como uma excelente oportunidade para a SulAmérica, uma vez que irá incorporar ao nosso portfólio um novo segmento de mercado e de consumidores.

Investimos no aprimoramento de nosso relacionamento com o mercado de capitais e realizamos mais uma edição do nosso *Analyst Day*, em São Paulo, evento que proporcionou um contato direto dos investidores e analistas de mercado com os principais executivos da Companhia. Realizamos também duas reuniões em parceria com a APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), uma em Belo Horizonte (MG) e outra em Fortaleza (CE), onde apresentamos as estratégias e resultados da Companhia.

Ainda nesse trimestre, nos tornamos signatários do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - Iniciativa Financeira (UNEP FI, sigla em inglês), que tem por objetivo associar o resultado econômico ao desenvolvimento sustentável. Participamos ativamente da Rio+20, durante a qual, entre outros, foram lançados os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI, sigla em inglês), dos quais nos tornamos signatários por entendermos ser esta uma importante iniciativa que ajudará o mercado segurador a se tornar um influenciador na construção de uma sociedade economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta para o futuro.

Estimativas disponíveis mostram que as projeções para o PIB continuam a ser revisadas para baixo e que o ambiente econômico internacional ainda se mostra instável. A despeito disso, continuamos plenamente confiantes no potencial de desenvolvimento do mercado segurador brasileiro, no nosso modelo de negócios e nossos fundamentos. Os principais motores de crescimento do mercado continuam se mostrando potencialmente favoráveis e nos motivam a continuarmos com a implementação do nosso plano estratégico.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer o empenho de todos os nossos colaboradores e reforçar o total comprometimento da administração da SulAmérica com a criação de valor para os nossos *stakeholders*.

Thomaz Cabral de Menezes
Diretor-Presidente

Informações sobre a Sul América S.A.

BM&FBovespa	SULA11
Bloomberg	SULA11 BZ
Setor	Seguros
Cotação de fechamento em 30/06/2012	R\$15.60
Cotação mínima (LTM) - 29/11/2011	R\$12.48
Cotação máxima (LTM) - 01/07/2011	R\$19.61
Valor de Mercado (R\$ milhões) em 30/06/2012	4,393.2
Ratings	Internacional Local
Fitch Ratings	BBB- BBB-
Standard & Poors	BB brAA
Fonte: Bloomberg	

Performance da Unit vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



Teleconferências de Resultados

31 de julho de 2012 (terça-feira)

Português - 10h (Brasília) / 9h (US EDT)
Inglês - 12h (Brasília) / 11h (US EDT)

Telefones de acesso:
Brasil +55 11 3127-4999
USA +1 412 317-6776

Webcasts:
www.sulamerica.com.br/ri

Relações com Investidores:
ri@sulamerica.com.br
+55 21 2506-9111

Destaque Financeiros								Destaque Operacionais									
	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ		2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Prêmios de Seguros (R\$ milhões)	2.592,0	2.275,1	13,9%	2.502,3	3,6%	5.094,4	4.460,5	14,2%	Beneficiários de Saúde e Odontológico (milhares)	2.500	2.293	9,0%	2.431	2,8%	2.500	2.293	9,0%
Seguro Saúde e Odontológico	1.775,1	1.496,4	18,6%	1.726,4	2,8%	3.501,5	2.935,3	19,3%	Beneficiários de Seguro Saúde	2.005	1.897	5,7%	1.964	2,1%	2.005	1.897	5,7%
Automóveis	579,0	548,1	5,6%	527,1	9,9%	1.106,2	1.063,3	4,0%	Beneficiários de Seguro Odontológico	495	396	25,0%	467	6,0%	495	396	25,0%
Ramos Elementares	113,2	111,4	1,6%	123,5	-8,4%	236,7	231,7	2,2%	Frota Segurada (milhares)	1.452	1.494	-2,8%	1.472	-1,3%	1.452	1.494	-2,8%
Pessoas	124,7	119,2	4,6%	125,3	-0,5%	250,0	230,3	8,6%	Vidas Seguradas (incl. AP +VGBL) (milhares)	2.366	2.245	5,4%	2.386	-0,8%	2.366	2.245	5,4%
Índice de Sinistralidade (%)	81,3%	78,7%	-2,6 p.p.	75,7%	-5,6 p.p.	78,5%	76,3%	-2,3 p.p.	Volume de Ativos Administrados (R\$ milhões)	21.825	17.288	26,2%	22.858	-4,5%	21.825	17.288	26,2%
Seguro Saúde e Odontológico	88,2%	83,6%	-4,6 p.p.	80,9%	-7,3 p.p.	84,6%	81,9%	-2,7 p.p.	Reservas de Previdência e VGBL (R\$ milhões)	3.486	2.446	42,6%	29.681	-88,3%	3.486	2.446	42,6%
Automóveis	67,7%	64,2%	-3,5 p.p.	68,8%	1,0 p.p.	68,2%	63,1%	-5,1 p.p.	Principais Indicadores	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Ramos Elementares	65,5%	58,2%	-7,3 p.p.	49,0%	-16,5 p.p.	57,1%	60,4%	3,3 p.p.	Índice de Sinistralidade Geral	81,3%	78,7%	-2,6 p.p.	75,7%	-5,6 p.p.	78,5%	76,3%	-2,3 p.p.
Pessoas	56,1%	149,9%	93,9 p.p.	51,9%	-4,1 p.p.	54,1%	76,8%	22,7 p.p.	Índice de Despesas Administrativas	8,9%	8,9%	0,0 p.p.	9,7%	0,7 p.p.	9,3%	9,1%	-0,2 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	10,3%	12,4%	2,1 p.p.	10,9%	0,6 p.p.	10,6%	12,2%	1,6 p.p.	Índice de Custos de Aquisição	10,3%	12,4%	2,1 p.p.	10,9%	0,6 p.p.	10,6%	12,2%	1,6 p.p.
Seguro Saúde e Odontológico	6,0%	6,9%	0,8 p.p.	6,5%	0,5 p.p.	6,3%	6,8%	0,5 p.p.	Índice Combinado	104,6%	104,7%	0,1 p.p.	101,1%	-3,5 p.p.	102,8%	102,3%	-0,5 p.p.
Automóveis	19,2%	21,6%	2,4 p.p.	20,0%	0,8 p.p.	19,6%	21,6%	2,1 p.p.	Índice Combinado Ampliado	100,3%	97,9%	-2,4 p.p.	94,7%	-5,7 p.p.	97,6%	95,2%	-2,3 p.p.
Ramos Elementares	17,5%	21,2%	3,7 p.p.	18,0%	0,5 p.p.	17,8%	22,3%	4,5 p.p.	Outros Resultados Operacionais	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Pessoas	25,4%	88,1%	62,7 p.p.	27,2%	1,9 p.p.	26,3%	45,9%	19,6 p.p.	Resultado das Operações de Previdência,								
Índice de Margem Bruta (%)	8,4%	9,0%	-0,6 p.p.	13,4%	-5,0 p.p.	10,8%	11,5%	-0,7 p.p.	Planos Administrados e Gestão de Ativos (R\$ milhões)	20,9	15,9	31,3%	15,1	54,7%	35,9	32,8	9,6%
Seguro Saúde e Odontológico	5,7%	9,5%	-3,7 p.p.	12,6%	-6,9 p.p.	9,1%	11,3%	-2,2 p.p.	Resultado Financeiro (R\$ milhões)	107,9	147,6	-26,9%	158,1	-31,7%	265,9	301,1	-11,7%
Automóveis	13,1%	14,2%	-1,1 p.p.	11,3%	1,8 p.p.	12,2%	15,3%	-3,1 p.p.	Lucro Líquido (R\$ milhões)	3,6	27,6	-86,8%	112,8	-96,8%	116,4	129,5	-10,1%
Ramos Elementares	17,1%	20,6%	-3,6 p.p.	33,0%	-15,9 p.p.	25,1%	17,3%	7,9 p.p.	Lucro Líquido por Unit	0,01	0,10	-87,1%	0,39	-96,7%	0,42	0,44	-5,4%
Pessoas	18,6%	-138,0%	156,6 p.p.	20,9%	-2,3 p.p.	19,6%	-22,7%	42,3 p.p.	ROAE	0,5%	3,8%	-3,3 p.p.	15,7%	-15,2 p.p.	8,0%	9,2%	-1,2 p.p.



Saúde e Odontológico

Seguro Saúde e Odontológico								
(R\$ milhões)	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Prêmios de Seguros	1.775,1	1.496,4	18,6%	1.726,4	2,8%	3.501,5	2.935,3	19,3%
Grupal	1.392,1	1.132,0	23,0%	1.343,5	3,6%	2.735,6	2.196,4	24,5%
Individual	383,0	364,4	5,1%	382,9	0,0%	765,9	738,8	3,7%
Prêmios Ganhos	1.756,8	1.488,7	18,0%	1.698,6	3,4%	3.455,4	2.923,2	18,2%
Grupal	1.375,9	1.126,2	22,2%	1.315,9	4,6%	2.691,8	2.186,4	23,1%
Individual	380,9	362,6	5,1%	382,7	-0,5%	763,6	736,7	3,6%
Índice de Sinistralidade	88,2%	83,6%	-4,6 p.p.	80,9%	-7,3 p.p.	84,6%	81,9%	-2,7 p.p.
Grupal	85,7%	81,8%	-3,9 p.p.	78,4%	-7,4 p.p.	82,1%	80,3%	-1,8 p.p.
Individual	97,2%	89,3%	-7,9 p.p.	89,6%	-7,6 p.p.	93,4%	86,6%	-6,8 p.p.
Índice de Custos de Aquisição	6,0%	6,9%	0,8 p.p.	6,5%	0,5 p.p.	6,3%	6,8%	0,5 p.p.
Grupal	7,3%	8,5%	1,2 p.p.	8,1%	0,8 p.p.	7,7%	8,5%	0,8 p.p.
Individual	1,4%	1,7%	0,3 p.p.	1,0%	-0,4 p.p.	1,2%	1,6%	0,4 p.p.
Índice de Margem Bruta	5,7%	9,5%	-3,7 p.p.	12,6%	-6,9 p.p.	9,1%	11,3%	-2,2 p.p.
Grupal	6,9%	9,6%	-2,7 p.p.	13,5%	-6,6 p.p.	10,2%	11,1%	-0,9 p.p.
Individual	1,4%	9,0%	-7,6 p.p.	9,4%	-8,0 p.p.	5,4%	11,8%	-6,4 p.p.

Prêmios

- O segmento continuou a apresentar forte crescimento no trimestre, mantendo desempenho em linha com o 1T12, e alta de 18,6% quando comparado ao 2T11.
- O forte relacionamento com o Canal de Corretores, a grande aceitação de uma nova linha de produtos lançada no ano passado e a expansão do segmento de odontologia criaram condições para a Companhia se beneficiar ainda mais de um cenário econômico favorável e na formalização de empregos e expansão do poder de consumo da população.

Seguro Saúde Corporativo

- Com 1,2 milhão de vidas seguradas, o segmento de seguro saúde grupal (59,2% dos prêmios totais do segmento) cresceu 20,6% no 2T12 e 22,5% no acumulado 6M12 em relação aos mesmos períodos de 2011. O aumento da receita de prêmios refletiu tanto o crescimento das vendas novas, com a incorporação de quase 70 mil novos clientes à carteira, quanto os reajustes aplicados às apólices vigentes.

Seguro Saúde Pequenas e Médias Empresas (PME)

- Responsável por 17,9% dos prêmios totais do segmento, o crescimento de 30,3% do segmento PME se deu, em parte, pelo aumento de 23,1% no número de beneficiários na comparação com 2T11 e pelos reajustes aplicados às apólices. Aliado a isso, a boa aceitação dos produtos focados neste segmento e a adoção de programas de incentivo à rede de corretores também impulsionaram o crescimento das vendas no período.

Seguro Odontológico

- Com receita de R\$23,8 milhões em prêmios no 2T12, o segmento odontológico apresentou forte crescimento de 40,1% frente ao 2T11 (30,0% no acumulado 6M12 frente ao 6M11) e a carteira finalizou o período com cerca de 495 mil membros, alta de 25,0% na comparação com o ano anterior.

Seguro Saúde Individual

- Os prêmios deste segmento alcançaram R\$383,0 milhões neste trimestre, aumento de 5,1% em relação ao 2T11. Este incremento ainda foi reflexo do reajuste aplicado em 2011 às apólices vigentes com base nos índices determinados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) de 7,69% para apólices emitidas na vigência da Lei 9.656/98 e 7,35% para apólices emitidas antes da vigência da dita Lei. Este reajuste compensou, em parte, a queda de 6,1% no número de vidas na comparação com 2T11.
- Em 2012, o índice de reajuste aprovado pela ANS para apólices emitidas na vigência da Lei 9.656/98 foi de 7,93%, com efeito a partir de maio de 2012, sendo que o mesmo índice para as apólices emitidas antes da vigência da Lei ainda não foi divulgado.

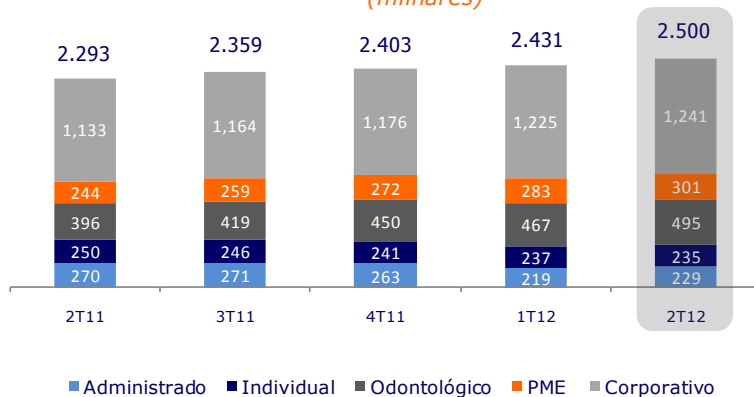
Sinistralidade

- A sinistralidade total do segmento foi de 88,2% no 2T12, 4,6 p.p. acima da registrada no 2T11. No 6M12, esse indicador foi de 84,6%, 2,7 p.p. acima do mesmo período de 2011, em linha com o crescimento da sinistralidade de mercado apresentada no 1T12, segundo dados da ANS.
- O aumento da sinistralidade do 2T12 em relação ao 1T12 refletiu a sazonalidade da carteira que historicamente tem apresentado crescimento no comparativo entre os períodos. Principalmente nos segmentos de planos individuais e grupais, o período foi marcado por índices de reajuste abaixo do crescimento da variação de custos médicos e hospitalares, e também por um aumento de frequência de utilização.

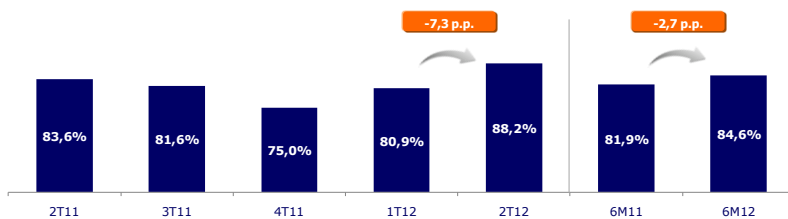
Mercado

- Com base nos dados divulgados pela ANS relativos ao primeiro trimestre de 2012, a SulAmérica cresceu 17,4% em prêmios enquanto o mercado cresceu 15,5%.
- O *market share* da Companhia no segmento de seguro saúde e odontológico continuou sua trajetória de ascensão, consolidando-se como um dos três maiores grupos do mercado, alcançando 9,6% de participação em março de 2012 (ganho de 0,5 p.p. em relação a dezembro de 2011).

Beneficiários (milhares)



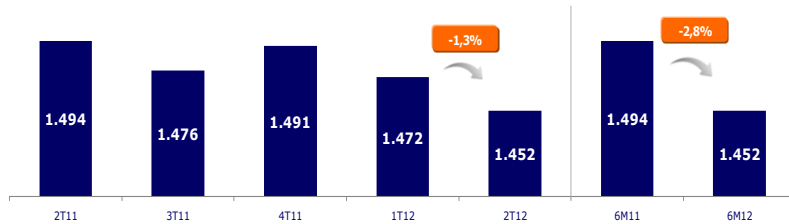
Sinistralidade do Segmento de Saúde e Odontológico (% Prêmios ganhos)



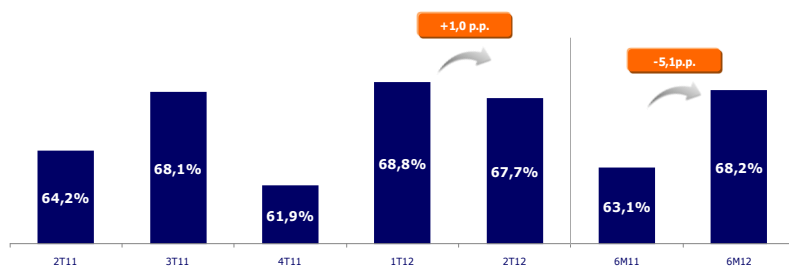
Automóveis

Seguro de Automóveis								
(R\$ milhões)	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Prêmios de Seguros	579,0	548,1	5,6%	527,1	9,9%	1.106,2	1.063,3	4,0%
Prêmios Ganhos	560,8	547,1	2,5%	559,5	0,2%	1.120,3	1.067,1	5,0%
Índice de Sinistralidade	67,7%	64,2%	-3,5 p.p.	68,8%	1,0 p.p.	68,2%	63,1%	-5,1 p.p.
Índice de Custos de aquisição	19,2%	21,6%	2,4 p.p.	20,0%	0,8 p.p.	19,6%	21,6%	2,1 p.p.
Índice de Margem Bruta	13,1%	14,2%	-1,1 p.p.	11,3%	1,8 p.p.	12,2%	15,3%	-3,1 p.p.

Automóveis - frota segurada
(número de veículos - mil)



Sinistralidade do Segmento de Automóveis
(% Prêmios ganhos)



Prêmios

- O aumento de 5,6% nos prêmios de automóveis na comparação com 2T11 (9,9% entre 2T12 e 1T12) e a redução de 2,8% da frota segurada quando comparada a 6M11 demonstram o efeito da estratégia da Companhia em recompor os prêmios deste segmento, mesmo em um ambiente ainda competitivo. Além disso, demonstra o resultado dos esforços da área comercial para fortalecer o relacionamento com os corretores de seguros, principal canal de distribuição dos produtos deste segmento.

Sinistralidade

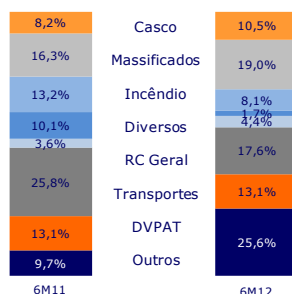
- Com 67,7%, a sinistralidade do segmento no 2T12 foi 3,5 p.p. acima do registrado no 2T11, mas 1,0 p.p. abaixo do 1T12, o que demonstra a reversão na tendência de aumento deste indicador vista nos primeiros meses do ano.
- Apesar da melhora, este índice permanece em patamares acima dos trimestres anteriores devido também ao aumento dos indicadores de furto e roubo de veículos nas grandes metrópoles do país.

Mercado

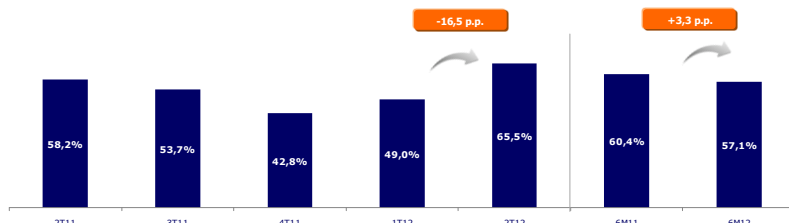
- Com base nos dados divulgados pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) acumulados até maio de 2012, a SulAmérica cresceu 2,4% em prêmios, com o mercado crescendo 12,3% na comparação com o mesmo período de 2011.
- A participação da Companhia no mercado, com 9,8% de *market share*, caiu 0,9 p.p. na comparação com 2011.

Seguros de Ramos Elementares								
(R\$ milhões)	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Prêmios de Seguros	113,2	111,4	1,6%	123,5	-8,4%	236,7	231,7	2,2%
Prêmios Ganhos	77,2	85,3	-9,5%	79,3	-2,7%	156,5	160,5	-2,5%
Índice de Sinistralidade	65,5%	58,2%	-7,3 p.p.	49,0%	-16,5 p.p.	57,1%	60,4%	3,3 p.p.
Índice de Custos de Aquisição	17,5%	21,2%	3,7 p.p.	18,0%	0,5 p.p.	17,8%	22,3%	4,5 p.p.
Índice de Margem Bruta	17,1%	20,6%	-3,6 p.p.	33,0%	-15,9 p.p.	25,1%	17,3%	7,9 p.p.

Composição da Carteira
(% do total)



Sinistralidade do Segmento de Ramos Elementares
(% Prêmios ganhos)



Ramos Elementares

Prêmios

- Os prêmios cresceram 1,6% na comparação com 2T11 e 2,2% frente ao 6M11, sendo que as carteiras de produtos focados no varejo, como os seguros massificados e outros ramos (que inclui o portfólio de seguros habitacionais) cresceram 95,4% na comparação entre os trimestres. Isso refletiu a mudança, iniciada em 2010, quando a Companhia focou sua força de vendas em produtos de menor risco visando:
 - aumentar a rentabilidade da carteira;
 - diminuir a volatilidade do resultado do segmento;
 - ser ainda mais competitivo em produtos de seguros residencial, condomínio e empresarial.

Sinistralidade

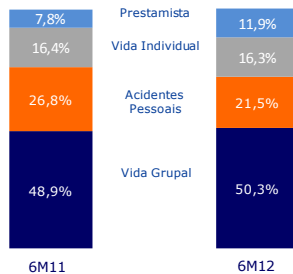
- O aumento de 7,3 p.p. no 2T12 na comparação com 2T11 se deu, principalmente, pelo aumento na sinistralidade da carteira de transportes e pelo reforço na provisão de passivos contingenciais de processos judiciais realizados no período.

Seguro de Pessoas								
(R\$ milhões)	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Prêmios de Seguros	124,7	119,2	4,6%	125,3	-0,5%	250,0	230,3	8,6%
Prêmios Ganhos	132,9	31,5	321,5%	119,4	11,3%	252,2	124,4	102,7%
Índice de Sinistralidade	56,1%	149,9%	93,9 p.p.	51,9%	-4,1 p.p.	54,1%	76,8%	22,7 p.p.
Índice de Custos de Aquisição	25,4%	88,1%	62,7 p.p.	27,2%	1,9 p.p.	26,3%	45,9%	19,6 p.p.
Índice de Margem Bruta	18,6%	-138,0%	156,6 p.p.	20,9%	-2,3 p.p.	19,6%	-22,7%	42,3 p.p.



Pessoas

Composição da Carteira
(% do total de prêmios)



Prêmios

- O crescimento no trimestre foi beneficiado, principalmente, pelo aumento de receita de novos contratos de seguro prestamista, modalidade que já corresponde a 11,9% dos prêmios de ramos elementares (+4,1 p.p. a mais do que no 2T11).
- A Companhia continua investindo na expansão dos canais de distribuição, em novas ferramentas de negociação e em novas parcerias para distribuição de seguros de baixo ticket.

Sinistralidade do Segmento de Pessoas
(% Prêmios ganhos)



Sinistralidade

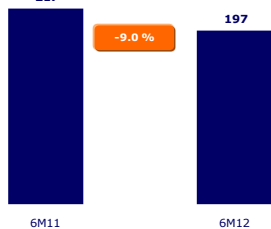
- A queda da sinistralidade no 2T12 na comparação com 2T11 foi consequência do movimento da provisão para contingências judiciais nesse trimestre e com o efeito da provisão por insuficiência de prêmios (PIP) ocorrida no 2T11.

Previdência Privada								
(R\$ milhões)	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Resultado das operações de previdência	3,0	2,0	55,3%	2,9	3,5%	6,0	6,4	-6,0%

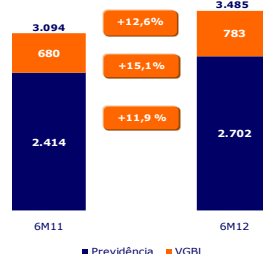
Previdência Privada

- As reservas de previdência e VGBL finalizaram o trimestre com R\$3,5 bilhões, com destaque para o crescimento de 15,1% da carteira de VGBL.
- O aumento expressivo do resultado de previdência do 2T12 em relação ao 2T11 foi explicado pelo maior volume de taxa de administração recebido, em linha com o crescimento das reservas.

Rendas de Contribuição de Previdência e Prêmios de VGBL
(R\$ milhões)



Reservas de Previdência e VGBL
(R\$ milhões)



Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros								
(R\$ milhões)	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-75,1	-66,3	-13,3%	-70,8	-6,1%	-145,9	-123,1	-18,5%
Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais	3,0%	3,0%	0,0 p.p.	2,9%	0,0 p.p.	2,9%	2,8%	-0,1 p.p.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

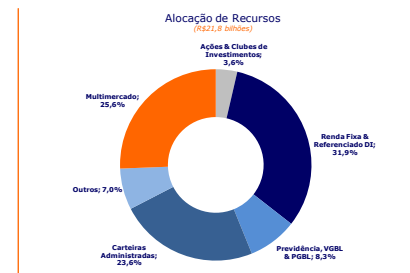
- Com aumento de 17,0% na comparação com o 2T11, as outras receitas e despesas operacionais foram influenciadas pelo aumento do passivo contingencial, resultado da reavaliação de processos judiciais iniciada em 2011.

Planos Administrados de Pós-Pagamento								
(R\$ milhões)	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Resultado com Operações de Assistência à Saúde	6,7	7,4	-8,4%	4,8	39,6%	11,6	14,4	-19,5%

Planos Administrados (ASO)

- O resultado apresentou queda na comparação trimestral devido a um menor número de membros, refletindo a migração de alguns contratos para a modalidade de pré-pagamento incluídos no seguro saúde grupal.

Gestão de Ativos								
(R\$ milhões)	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Receita com Taxas de Administração	8,0	4,4	79,3%	7,0	13,4%	15,0	10,1	48,7%
Taxa de Performance Fundos	3,1	2,1	46,2%	0,3	1090,5%	3,4	1,9	73,4%
Resultado de Atividade financeira	11,1	6,6	68,6%	7,3	52,2%	18,4	12,0	52,7%



Gestão de Ativos

- A alta de 68,6% no resultado trimestral se deu pelo aumento da captação de recursos (R\$4,5 bilhões entre o 2T11 e 2T12) advindos, principalmente, de clientes institucionais e alocados em fundos exclusivos, e do aumento da receita com taxa de performance.

Despesas Administrativas								
(R\$ milhões)	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Pessoal Próprio	-107,8	-90,4	-18,5%	-114,7	6,6%	-222,5	-191,8	-15,6%
Serviço de Terceiros	-68,6	-63,8	-7,5%	-59,9	-14,5%	-128,5	-113,7	-13,0%
Localização e Funcionamento	-52,0	-49,8	-4,4%	-51,8	-0,4%	-103,8	-96,3	-7,8%
Outras Despesas Administrativas	-12,0	-23,9	49,8%	-13,4	10,4%	-25,4	-33,5	24,2%
Recuperação de Despesas	10,4	41,6	-75,0%	16,8	42,3%	27,2	59,7	-54,4%
Participação nos Lucros	2,8	-12,5	122,4%	-12,1	123,1%	-9,2	-22,3	58,7%
Total	-227,2	-198,9	-14,3%	-235,1	3,3%	-462,3	-398,0	-16,2%
Índice de Despesas Administrativas (% prêmios retidos)	8,9%	8,9%	0,0 p.p.	9,7%	0,7 p.p.	9,3%	9,1%	-0,2 p.p.

Despesas Administrativas

- O índice de despesas administrativas permaneceu estável na comparação trimestral (2T12 versus 2T11) e aumentou 0,2 p.p. no comparativo 6M12 contra 6M11, devido, em parte, ao aumento das despesas com pessoal próprio e contratos de terceiros, principalmente serviços relacionados a TI, além da redução da receita em recuperação de despesas administrativas.

Despesas com Tributos								
(R\$ milhões)	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Despesas com Tributos	-27,4	-40,6	32,6%	-45,8	40,3%	-73,2	-81,0	9,7%
Índice de despesas com tributos	1,1%	1,8%	0,7 p.p.	1,9%	0,8 p.p.	1,5%	1,9%	0,4 p.p.

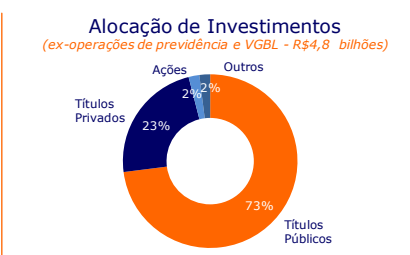
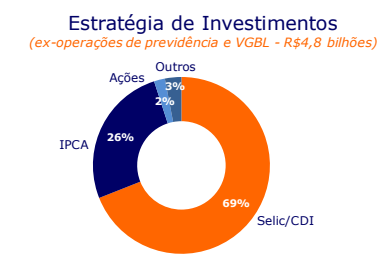
Despesas com Tributos

- Com queda de 40,3% no comparativo trimestral, a linha de despesas com tributos foi impactada pelo complemento de provisões judiciais de PIS realizado no mesmo trimestre do ano anterior (2T11), no valor de R\$ 16,7 milhões.

Resultado Financeiro								
(R\$ milhões)	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de previdência e VGBL	98,9	145,0	-31,8%	147,3	-32,8%	246,2	295,1	-16,6%
Resultado de Investimentos	97,9	131,9	-25,7%	138,8	-29,4%	236,6	270,9	-12,7%
Resultado de Empréstimos	-12,1	-11,7	3,0%	-11,3	7,3%	-25,3	-23,1	-9,5%
Outros	13,1	24,9	-47,4%	19,7	-33,7%	32,9	47,3	-30,5%
Resultado Financeiro de Operações de previdência e VGBL	9,0	2,6	246,5%	10,8	-16,8%	19,8	6,1	223,9%
Resultado de Investimentos de Operações de previdência e VGBL	51,1	47,7	7,2%	101,3	-49,5%	152,4	116,9	30,3%
Varição no Passivo de Operações de previdência e VGBL	-42,1	-45,1	-6,6%	-90,5	-53,5%	-132,6	-110,8	19,7%
Resultado Financeiro Total	107,9	147,6	-26,9%	158,1	-31,7%	265,9	301,1	-11,7%
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência e VGBL	4.833,5	4.580,1	5,5%	5.057,3	-4,4%	4.833,5	4.580,1	5,5%
Saldo das Aplicações Operações de Previdência e VGBL	3.488,6	3.096,0	12,7%	3.424,1	1,9%	3.488,6	3.096,0	12,7%
Total das Aplicações	8.322,1	7.676,0	8,4%	8.481,4	-1,9%	8.322,1	7.674,9	8,4%

Resultado Financeiro

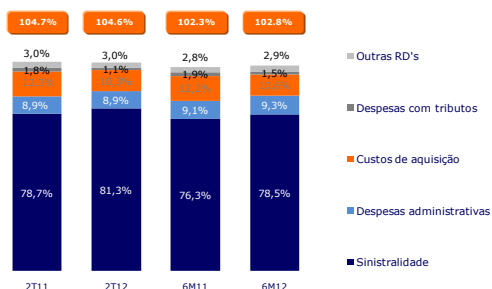
- A carteira alcançou rentabilidade de 108,3% do CDI, e o resultado financeiro apresentou redução de 26,9% no 2T12 em relação ao 2T11 devido, principalmente:
 - ao ganho com a posição de ativos em modalidade pré-fixada que a Companhia detinha no 2T11, e que não se repetiu no 2T12;
 - à queda da taxa básica de juros (SELIC);
 - à atualização monetária dos passivos contingenciais.



Índice Combinado

- O índice combinado do 2T12 ficou praticamente estável em 104,6% quando comparado ao 2T11, sendo que o impacto neste trimestre se deu, principalmente, pelo aumento da sinistralidade dos segmentos de saúde e automóveis, comentado anteriormente.

Índice Combinado (%)



Lucro Líquido

- A queda de 86,8% no lucro líquido da SulAmérica em relação ao 2T11 se deveu:
 - principalmente, pelo aumento da sinistralidade nos dois maiores segmentos da Companhia;
 - a uma menor contribuição do resultado financeiro.

Lucro Líquido e ROAE								
(R\$ milhões)	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Resultado Antes de Impostos	11,0	55,5	-80,2%	150,2	-92,7%	161,2	229,8	-29,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-7,3	-28,0	73,7%	-37,5	80,4%	-44,8	-100,3	55,3%
Lucro Líquido	3,6	27,6	-86,8%	112,8	-96,8%	116,4	129,5	-10,1%
Lucro Líquido por Unit	0,01	0,10	-87,1%	0,39	-96,7%	0,42	0,44	-5,4%
ROAE	0,5%	3,8%	-3,3 p.p.	15,7%	-15,2 p.p.	8,0%	9,2%	-1,2 p.p.

Balanço Patrimonial

Ativo R\$ milhões	2T12	2011	Δ
Ativo circulante	9.769,5	9.433,5	3,6%
Disponibilidade e aplicações financeiras	7.234,6	7.100,2	1,9%
Créditos das operações com seguros e resseguros	933,2	956,5	-2,4%
Ativos de resseguros e retrocessão	403,8	350,0	15,4%
Custos de aquisição diferidos	366,6	358,4	2,3%
Títulos e Créditos a Receber	443,5	374,1	18,5%
Outros ativos circulantes	387,8	294,3	31,8%
Ativo não circulante	4.330,9	3.985,3	8,7%
Aplicações financeiras	1.093,6	1.063,0	2,9%
Depósitos judiciais e fiscais	1.807,6	1.676,4	7,8%
Custos de aquisição diferidos	171,7	160,8	6,8%
Outros ativos não circulantes	1.058,8	895,7	18,2%
Investimentos, imobilizado e intangível	199,1	189,4	5,1%
Ativo total	14.100,4	13.418,8	5,1%
Passivo R\$ milhões	2T12	2011	Δ
Passivo circulante	5.428,3	5.533,7	-1,9%
Empréstimos e financiamentos	19,8	351,2	-94,4%
Outras obrigações a pagar	366,4	511,4	-28,4%
Débitos com operações de seguros, resseguros e previdência	360,0	408,7	-11,9%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	3.941,5	3.565,7	10,5%
Provisões técnicas de previdência	590,0	554,0	6,5%
Outros passivos	150,6	142,7	5,6%
Passivo não circulante	5.587,5	4.808,6	16,2%
Obrigações a pagar	1.076,8	1.028,1	4,7%
Empréstimos e financiamentos	498,4	0,0	-
Outras contas a pagar	59,7	62,6	-4,7%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	1.355,8	1.221,7	11,0%
Provisões técnicas de previdência	2.111,3	2.000,6	5,5%
Outros passivos	485,5	495,6	-2,0%
Patrimônio líquido	3.084,6	3.076,5	0,3%
Passivo total	14.100,4	13.418,8	5,1%

Demonstração de Resultado

R\$ milhões	2T12	2T11	Δ	1T12	Δ	6M12	6M11	Δ
Prêmios de Seguro	2.592,0	2.275,1	13,9%	2.502,3	3,6%	5.094,4	4.460,5	14,2%
Prêmios cedidos em resseguros, retrocessão, consórcios e fundos	(46,0)	(36,6)	25,6%	(67,9)	-32,3%	(113,9)	(88,0)	29,5%
Prêmios retidos	2.546,0	2.238,5	13,7%	2.434,4	4,6%	4.980,5	4.372,6	13,9%
Variação de provisões técnicas das operações de seguros	(18,3)	(84,9)	78,4%	22,3	-182,1%	4,0	(97,4)	-104,1%
Prêmios ganhos	2.527,7	2.153,7	-17,4%	2.456,7	2,9%	4.984,4	4.275,2	16,6%
Sinistros retidos e despesas com benefícios	(2.054,8)	(1.693,2)	21,4%	(1.859,6)	10,5%	(3.914,3)	(3.260,7)	20,0%
Custo de aquisição	(261,0)	(266,6)	-2,1%	(269,0)	-3,0%	(530,0)	(522,3)	1,5%
Margem bruta	211,9	192,8	9,9%	328,2	-35,4%	540,1	492,2	9,7%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros	(75,1)	(66,3)	13,3%	(70,8)	6,1%	(145,9)	(123,1)	18,5%
Resultado das operações de previdência	3,0	2,0	55,3%	2,9	3,5%	6,0	6,4	-6,0%
Resultado com Operações de Assistência à Saúde	6,7	7,4	-8,4%	4,8	39,6%	11,6	14,4	-19,5%
Resultados da atividade financeira	11,1	6,0	-84,7%	7,3	52,2%	18,4	12,0	52,7%
Despesas administrativas	(227,2)	(198,9)	-14,3%	(235,1)	-3,3%	(462,3)	(398,0)	16,2%
Despesas com Tributos	(27,4)	(40,6)	-32,6%	(45,8)	-40,3%	(73,2)	(81,0)	-9,7%
Resultado financeiro	107,9	147,6	-26,9%	158,1	-31,7%	265,9	301,1	-11,7%
Resultado Patrimonial	0,5	5,6	-91,1%	0,7	-92,5%	0,7	5,8	-88,0%
Resultado antes dos impostos e participações	11,0	55,5	-80,2%	150,2	-92,7%	161,2	229,8	-29,9%
Imposto de renda e contribuição social	(7,3)	(28,0)	-73,7%	(37,5)	-80,4%	(44,8)	(100,3)	-55,3%
Lucro Líquido	3,6	27,6	-86,8%	112,8	-96,8%	116,4	129,5	-10,1%
Lucro líquido básico por ação (R\$)*								
Por ação preferencial	0,00	0,03	-87,1%	0,13	-96,7%	0,14	0,15	-5,4%
Por ação ordinária	0,00	0,03	-87,1%	0,13	-96,7%	0,14	0,15	-11,6%
Lucro líquido diluído por ação (R\$)*								
Por ação preferencial	0,00	0,03	-87,1%	0,13	-96,7%	0,14	0,15	-5,4%
Por ação ordinária	0,00	0,03	-87,1%	0,13	-96,7%	0,14	0,15	-11,6%
Lucro líquido básico por Unit (R\$)*	0,01	0,10	-87,1%	0,39	-96,7%	0,42	0,44	-5,4%
Lucro líquido diluído por Unit (R\$)*	0,01	0,10	-87,1%	0,39	-96,7%	0,42	0,44	-5,4%

Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloisio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Barclays Capital	Henrique Caldeira	+55 (11) 3757-7349
Banco Fator	Iago Whately	+55 (11) 3049-9480
Bradesco	Carlos Firetti	+55 (11) 2178-5363
BTG Pactual	Marcelo Henriques	+55 (11) 3383-2516
Credit Suisse	Victor Schabbel	+55 (11) 3841-6337
Goldman Sachs	Carlos Macedo	+55 (11) 3371-0887
Merrill Lynch	Jorg Friedemann	+55 (11) 2188-4565
Morgan Stanley	Javier Martinez	+1 212 761-4542
Raymond James	Guilherme Assis	+55 (11) 3513-8706
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Philip Finch	+55 (11) 3513-6512